

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 1821 - 1/4

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NUTRICIONAIS: OCORRÊNCIA
EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE.Medeiros, Priscilla de Carvalho¹Beltrão, Beatriz Amorim²Silva, Viviane Martins da³

INTRODUÇÃO: Nutrição é o processo pelo qual o ser vivo ingere, digere, absorve, transporta, utiliza e excreta os nutrientes para a realização de suas funções vitais (ANDRIS et al, 2006). Na criança, a inadequação de nutrientes interfere no seu processo de desenvolvimento e crescimento e é fator determinante no aparecimento de carências nutricionais (anemia e desnutrição) ou excessos nutricionais (sobrepeso/obesidade). Estes são os principais problemas de nutrição infantil e podem repercutir no surgimento de várias manifestações patológicas na vida adulta, como doenças cardiovasculares, câncer, diabetes etc (FIDELIS; OSÓRIO, 2007). Nos seus cenários de prática, o enfermeiro pode trabalhar com diagnósticos de enfermagem nutricionais presentes em contextos clínicos diversos, assumindo frequências variadas. Com base nestes, o enfermeiro prioriza as necessidades de crianças com distúrbios nutricionais. Para a NANDA (2008), há quatro diagnósticos: Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais, Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, Risco de nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais e Disposição para nutrição melhorada. A verificação de medidas antropométricas, a análise de exames laboratoriais e a investigação de sinais clínicos podem direcionar o enfermeiro à identificação das respostas humanas referentes ao estado nutricional da criança. No entanto, há poucos estudos que têm como foco a validação de características definidoras dos diagnósticos de nutrição em populações infantis. A identificação destas características poderá contribuir para a identificação acurada dos diagnósticos de enfermagem e a implementação de intervenções direcionadas. OBJETIVOS: Diante do exposto, o estudo tem como objetivo identificar a frequência das

¹ Enfermeira.² Enfermeira. Aluna de especialização em UTI pela Universidade Estadual do Ceará.³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da Universidade Federal do Ceará. E-mail: vivianemartinsdasilva@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 1821 - 2/4

características definidoras dos diagnósticos de enfermagem nutricionais. METODOLOGIA: Estudo exploratório-descritivo, realizado em uma creche municipal, localizada na SER VI. A amostra foi constituída por 69 crianças matriculadas na referida instituição. Os dados foram coletados por meio de avaliação do estado nutricional, incluindo a verificação de medidas antropométricas e entrevista com as professoras para informação daquelas características que demandam comportamentos diários. As avaliações foram realizadas após autorização dos pais, nos dias e período da criança na instituição. O instrumento de avaliação foi constituído por uma lista contendo as características definidoras dos diagnósticos de enfermagem nutricionais e os sinais e sintomas de desnutrição e obesidade identificados na literatura. Entre os 59 itens que compuseram inicialmente o instrumento, apenas 26 foram contemplados nos resultados desse estudo. Seis destas características não foram apresentadas por nenhum dos sujeitos da pesquisa, sendo então excluídas. Vinte e sete características não foram avaliadas porque dependiam de entrevista com as mães das crianças. Os dados foram compilados no software Excel® e as análises estatísticas foram realizadas com apoio do software SPSS versão 15.0®. O estudo seguiu os preceitos éticos conforme as prerrogativas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). RESULTADOS: A maior parte das crianças avaliadas eram do sexo feminino (57,9%), com faixa etária entre 1 a 4 anos e média de idade de 2,72 anos ($\pm 0,765$). Aproximadamente 75% das crianças tinham idade até 3 anos. Os valores extremos da variável peso foram de 10 e 21 kg. A média de peso foi cerca de 14 kg ($\pm 2,115$ kg). Em relação à altura, os dados variaram de 78 a 108 cm, com média de 93,83 cm ($\pm 6,564$ cm). Quanto à estatura, aproximadamente 42% da amostra estava dentro da faixa de 94 a 101 cm. O IMC mínimo e máximo foi de 13,4 e 19,1, respectivamente. Encontrou-se média de 15,935 ($\pm 1,3691$). Todas as características do diagnóstico de Disposição para nutrição melhorada obtiveram frequência maior que 50%, sendo estas: Consome líquidos adequados (100%), Consome alimentos adequados (98,6%), Peso entre os percentis 3 e 97 (97,1%), Alimenta-se regularmente (82,6%) e Segue um padrão apropriado de alimentação (50,7%). As características definidoras de maior frequência dos demais diagnósticos foram: Labilidade emocional (37,7%) e Comer em resposta a estímulos externos (14,5%)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 1821 - 3/4

do diagnóstico de enfermagem Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais e Falta de interesse na comida (21,7%) do diagnóstico de enfermagem Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais. Duas características definidoras mostraram associação estatisticamente significativa quando relacionadas à variável sexo, indicando que, crianças do sexo masculino tinham duas vezes mais chance de desenvolver Pele seca, enquanto crianças do sexo feminino tinham três vezes mais chances de apresentar a característica Segue um padrão apropriado de alimentação. Quando relacionadas à média de idade das crianças, três características apresentaram significância estatística, evidenciando que: crianças com as características Diaforese e Peso entre os percentis 3 e 97 eram em média mais velhas do que as que não possuíam tais características. Enquanto que aquelas com a característica Fragilidade capilar eram em média mais jovens. Ao identificar as relações estatisticamente significantes entre a ocorrência das características definidoras e a média de peso das crianças, observou-se que aquelas que apresentaram Sonolência diurna, tinham em média peso maior que as que não possuíam a referida característica. Enquanto os participantes que apresentaram a característica Segue padrão apropriado de alimentação, eram em média menos pesados que aqueles que não apresentavam. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as características definidoras dos diagnósticos de enfermagem nutricionais e a altura. CONCLUSÃO: Procurou-se mostrar no presente estudo as características mais frequentes na avaliação nutricional infantil tomando por base os diagnósticos de enfermagem nutricionais da NANDA e alguns itens obtidos na literatura. Ressalta-se que essas características foram avaliadas apenas no período em que as crianças passam na instituição, local que oferece refeições adequadas em intervalos regulares. No estudo encontrou-se maior frequência (>50%) das características definidoras do diagnóstico de enfermagem Disposição para nutrição melhorada. A maior parte das crianças avaliadas apresentou peso adequado à idade e sexo. Estes achados podem refletir a política institucional e/ou a preocupação do gestor em proporcionar uma alimentação adequada às crianças no período em que estas se encontram na creche, interferindo diretamente na nutrição destas, as quais apresentaram em sua maioria, peso adequado para idade.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 1821 - 4/4

REFERÊNCIAS:

1. ANDRIS, D. A. et al. **Semiologia**: bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. FIDELIS, C. M. F.; OSÓRIO, M. M. Consumo alimentar de macro e micronutrientes de crianças menores de cinco anos no Estado de Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. v.7, n.1, p.63-74. 2007.
3. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). **Diagnósticos de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DESCRIPTORES: Diagnóstico de enfermagem; Saúde da Criança; Nutrição.